

# CATIRINA

BOLETIM INFORMATIVO SMDH



## Arraiá da SMDH - em 26 de junho

"Batalhão pesado" da luta pelos direitos humanos, é tempo de guarnicê!!!! Acendemos nossas fogueiras, esquentamos nossos tambores ocupando nossos terreiros fortalecendo nossas lutas, com nossa arte, nossa alegria!

## ESTA EDIÇÃO

Fórum pela Defesa da Vida no Baixo Parnaíba Maranhense

Encontro Anual de Planejamento com Comunidades Apoiadas pela SMDH

SMDH Denuncia: Ameaça de Desmatamento em Bom Princípio e São Raimundo

Reunião Formativa na Gleba Santa Cecília, em Morros

Encontro sobre Práticas Populares de Monitoramento no Maranhão

Visita do MPF ao Baixo Parnaíba Maranhense

SMDH participou dos últimos preparativos para o 40º Encontro de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim

Curso de Agentes Populares de Direitos (APDs) com estudantes

Combate a tortura:  
Cine Direitos Humanos  
Panfletagem em Brasília-DF  
Café com Direitos Humanos



## Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura

26 de junho

## Em Brasília - DF

Ações ao Dia Internacional de Luta contra a Tortura foram realizadas em São Luís e Brasília

## FÓRUM PELA DEFESA DA VIDA NO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE

*Organizações do Baixo Parnaíba Maranhense em preparativos para a 14ª Romaria da Terra e das Águas*

No dia 03 de junho, organizações filiadas ao Fórum em Defesa da Vida do Baixo Parnaíba Maranhense, dentre elas, SMDH e entidades sediadas em municípios como Barreirinhas, Santana do Maranhão, Santa Quitéria, Brejo, Buriti, São Bernardo, Araisos, Duque Bacelar e Mata Roma, se reuniram virtualmente para discutir a participação na 14ª Romaria da Terra e das Águas.

Durante a reunião, foram discutidas estratégias de mobilização e organização para garantir a participação ativa do Baixo Parnaíba Maranhense no evento, que é considerado um importante espaço de articulação e resistência em defesa da vida e do meio ambiente. Também foi discutida a importância de mobilizações locais para apoiar o Projeto de Lei de Iniciativa Popular contra a Pulverização



Aérea de Agrotóxicos no Maranhão. Outro tema abordado foi a suspensão das licenças ambientais pelo descumprimento do direito à Consulta Prévia, Livre e Informada pelo Estado do Maranhão. Por fim, foram apresentados informes sobre a Caravana Regional de Direitos Humanos e o relatório da 6ª Semana Social Brasileira (6SSB). A troca de informações e experiências nessas áreas contribui para fortalecer a atuação conjunta em prol da promoção dos direitos e da justiça na região.

## ENCONTRO ANUAL DE PLANEJAMENTO COM COMUNIDADES APOIADAS PELA SMDH



No dia 5 de junho, o município de Brejo sediou o "Encontro de Planejamento Anual com Comunidades Apoiadas pela SMDH-PSE", visando planejar as atividades do Projeto Sementes de Esperança (PSE) nas

nas regiões do Baixo Parnaíba Maranhense e Baixo Munim para 2024. O evento contou com apresentações e discussões importantes, incluindo uma leitura do livro "Primavera Silenciosa" de Rachel Carson e uma análise de conjuntura sobre os desafios enfrentados pelas comunidades tradicionais. As lideranças locais atualizaram informações sobre suas comunidades e sugeriram temas para o próximo ano. O encontro também abordou um Projeto de Lei de Iniciativa Popular contra a Pulverização Aérea de Agrotóxicos no Maranhão, com instruções para a coleta de assinaturas.

## SMDH DENUNCIA AMEAÇA DE DESMATAMENTO NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE: BOM PRINCÍPIO E SÃO RAIMUNDO RESISTEM A MAIS UMA TENTATIVA DE DESMATAMENTO EM SEUS TERRITÓRIOS



Na manhã de 4 de junho de 2024, comunidades de São Raimundo e Bom Princípio, em Urbano Santos, denunciaram uma tentativa de desmatamento em uma área comum no município de Santa Quitéria, por um sojicultor chamado Luis Evandro Loeff. A presença de máquinas na

região gerou preocupações, levando os/as moradores/as a alertar as autoridades. O sojicultor alegava ter uma licença ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (SEMA), mas a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) informou que uma decisão judicial havia suspenso todas as licenças emitidas após 23 de março de 2022, por falta de consulta prévia, livre e informada às comunidades tradicionais, conforme o Decreto Federal nº 6040/2007. A resistência das comunidades com a atuação da SMDH foram cruciais para impedir o desmatamento ilegal.

Confira matéria  
no site da SMDH



## REUNIÃO FORMATIVA NA GLEBA SANTA CECÍLIA, EM MORROS

Diá 16 de junho, em Santa Cecília, a SMDH realizou, junto com a Animação dos Cristãos no Meio Rural (ACR) e a Associação Agroecológica Tijupá, a reunião formativa com comunidades da Gleba Santa Cecília, em Morros. Participaram representantes das comunidades de Santa Cecília, Bom Prin-



cípio/Fim, Santa Rosa, Vila Ribamar, São Raimundo dos Caldas, Grotas dos Quintos, Vila São Benedito, Nova Aurora (Conjunto Verde) e Vila Santa Cruz. Na pauta, a inscrição no Cadastro Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais, processo administrativo no INCRA assim como situações atuais das lutas das comunidades, mobilização popular em torno do Projeto de Lei contra Pulverização Aérea contra os Agrotóxicos no Maranhão, a 14 Romaria da Terra e das Águas e a participação no 40 Encontro de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim a ser realizado de 25 a 28 de julho, em Santo Antônio do Napoleão, em Cachoeira Grande.

## ENCONTRO SOBRE PRÁTICA POPULARES DE MONITORAMENTO NO MARANHÃO

O Encontro sobre Práticas Populares de Monitoramento ocorreu nos dias 06 e 07 de junho de 2024, em São Luís, promovido pela SMDH, reunindo representantes da sociedade civil para discutir mudanças nas políticas de Segurança Pública e Justiça Criminal. O evento começou com uma mística que refletiu sobre o poder popular e os impactos das políticas públicas na vida dos participantes, levantando questões sobre a perspectiva da análise das políticas e a realidade da segurança.

O advogado Cristian Gamba apresentou um vídeo ressaltando a importância da experiência de controle popular iniciada em 2018 pela SMDH, destacando a relação entre preconceitos raciais e prisões, o que levou à criação dos Parâmetros para o Desencarceramento no Maranhão. O Grupo Animador dos Parâmetros apresentou estratégias de monitoramento das políticas de segurança em várias regiões, visando um conceito mais inclusivo de segurança pública.

O Observatório da Violência no Baixo Parnaíba Maranhense, originado nas reuniões do Fórum em Defesa da Vida, tem como missão coletar dados sobre a violência na região, especialmente Mortes Violentas Intencionais (MVI), para confrontar dados oficiais e dialogar com o poder público.

O Encontro proporcionou um espaço de reflexão e ação para a sociedade civil, reafirmando a importância do monitoramento das práticas populares na promoção da justiça e dignidade social. Ao final, os participantes discutiram encaminhamentos para a continuidade do trabalho em busca de uma política pública que reconheça e respeite os direitos humanos, promovendo um sistema mais justo para todos no Maranhão.



## SMDH EM ATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO DA VISITA DO MPF AO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE

No dia 12 de junho de 2024, em resposta a uma solicitação das lideranças do Território Quilombola de Saco das Almas, situado entre os municípios de Brejo e Buriti, o Procurador da República Hilton Melo, acompanhado pela Promotora de Justiça da Comarca de Brejo, visitou o Território Quilombola. Essa foi a primeira vez que um representante do Ministério Público Federal (MPF) realizou uma visita ao território, marcando um importante passo na luta dos quilombolas.

Durante a manhã, a equipe do MPF promoveu uma reunião com as lideranças das comunidades que compõem o Território Quilombola. O encontro incluiu uma introdução sobre as atribuições do MPF e do Ministério Público Estadual (MPE), seguido de uma apresentação dos participantes e um momento de escuta ativa das demandas e preocupações dos líderes comunitários.



À tarde, as lideranças acompanharam Hilton Melo aos locais do Território atingidos por práticas de invasão, cercamento de águas e desmatamentos, alvo de denúncias por parte dos quilombolas, evidenciando a gravidade da situação enfrentada pelas comunidades.



No dia seguinte, 13 de junho, o Procurador se reuniu com representantes de comunidades de diversos municípios, incluindo Chapadinha, São Benedito do Rio Preto, Brejo, Araisos, São Bernardo, Magalhães de Almeida e Tutóia. Os relatos trazidos à tona revelaram sérias violações aos direitos humanos, incluindo desmatamentos, invasões territoriais, ameaças à vida, contaminação por agrotóxicos e a morosidade do INCRA em resolver questões pendentes, além de outras situações que perpetuam a violência contra as famílias quilombolas. A visita do MPF reforça a importância do apoio institucional na defesa dos direitos das comunidades tradicionais, que há anos lutam por reconhecimento e respeito aos seus territórios e modos de vida

## SMDH PARTICIPOU DOS ÚLTIMOS PREPARATIVOS PARA O 40º ENCONTRO DE LAVRADORES E LAVRADORAS DO BAIXO MUNIM



Dia 15 de junho de 2024, ocorreu a terceira reunião preparatória para o 40º Encontro de Lavradores e Lavradoras do Baixo Munim, em Santo Antônio do Napoleão, Cachoeira Grande. O encontro contou com a participação ativa das Comunidades dos Municípios de Morros, Cachoeira, Santa Rita e Icatu, além da presença da SMDH e ACR.

Durante a reunião, os participantes desfrutaram de momentos de animação e espiritualidade, enquanto definiram a programação detalhada do evento, com o tema “Semente Viva no Campo!” e o lema “Gerando conhecimento, fraternidade, resistências e direitos nas comunidades”.

A programação do 40º ELLBM foi elaborada com atividades como acolhida, credenciamento e cerimônia de abertura para o 25 de julho. No dia 26, aprofundamento do tema e lema, seguida por uma análise de conjuntura e monitoramento da pauta agrária. Os participantes na programação trocam sementes, participam de estudos bíblicos e uma mesa com gestores públicos sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Além disso, o evento incluiu oficinas temáticas, a apresentação do Circuito de Feiras Agroecológicas do Baixo Munim, e fazem ao final a definição de local para o 41º Encontro de Lavradores e Lavradoras. Encerrando cada dia de atividades, as noites culturais para celebrar as tradições e a criatividade das comunidades. Por fim, no dia 28 de julho, realizados os encaminhamentos finais, uma avaliação do evento e a missa de encerramento do 40º ELLBM.

## EMPODERAMENTO: ESTUDANTES INICIAM FORMAÇÃO CURSO DE AGENTES POPULARES DE DIREITOS (APDS)



### **CURSO APD'S** Agentes populares de direito **Controle popular frente à seletividade penal**

O Curso de Agentes Populares de Direitos (APDS) está se expandindo! Agora, com uma edição destinada a estudantes. Uma iniciativa promovida pela SMDH em parceria com a Escola Dayse Galvão, por meio do Projeto Fortalecendo o Controle Popular Frente à Seletividade Penal, com o apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos. A Escola Dayse Galvão selecionou 28 estudantes para participarem do curso,

que teve início no dia 18 de junho. O curso é modular e se estenderá até dezembro, oferecendo uma formação abrangente. Com o tema “Controle Popular frente à Seletividade Penal”, a formação tem como principais objetivos enfatizar a importância do respeito aos Direitos Humanos e explorar as relações intrínsecas entre violência, exclusão social, segurança pública e justiça criminal. O curso prevê a discussão sobre o funcionamento do atual sistema de segurança pública e justiça criminal, considerando as perspectivas populares, além de compartilhar conhecimentos que possam ser utilizados pela população na proteção e defesa dos Direitos Humanos.





# CONTRA A TORTURA

Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura

26 de junho

## SMDH FORTALECENDO A PREVENÇÃO E O COMBATE A TORTURA

### DIA DE LUTA E PARA REFLEXÃO

*Em 12 de dezembro de 1997, pela resolução 52/149, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 26 de junho como o Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura. Nessa data, em todo o mundo, são realizadas ações para alertar a sociedade sobre os efeitos da tortura, publicizar os mecanismos de suporte às vítimas e preservar a memória para que essas pessoas não abandonem a luta por justiça e reparação.*

ESTUDO, ENTRE 2019 E JULHO DE 2022

BRASIL

**44,2 MIL** + **DE 37%**  
DENÚNCIAS AUMENTO DE EM TODO O PAIS

MARANHÃO

FEVEREIRO E DEZEMBRO DE 2021

**454**

NOTÍCIAS DE TORTURA EM AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA





### CINE CLUBE DE DIREITOS HUMANOS

No dia 26 de junho, em reconhecimento ao Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura, a SMDH promoveu na escola Dayse Galvão, Vila Embratel, uma sessão especial do Cine Clube de Direitos Humanos. O evento contou com a exibição do curta-metragem brasileiro "O Dia em que Dorival Encarou a Guarda", filmado em 1986 e dirigido por Jorge Furtado e José Pedro Goulart.



A produção retrata a luta de um homem contra um sistema opressivo, apresentando a dureza da tortura e os abusos cometidos durante a ditadura civil-militar no Brasil. A exibição do filme proporcionou um espaço valioso para discussões entre os(as) estudantes, que tiveram a oportunidade de refletir sobre as vítimas de tortura e os trágicos eventos do passado e atuais. O diálogo gerado foi enriquecedor, permitindo que a meninada compreendesse a importância da memória pra luta e da defesa dos direitos humanos.



### ATIVIDADES DA SMDH MARCAM DIA INTERNACIONAL CONTRA A TORTURA

Na manhã de 26 de junho, a SMDH realizou uma panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto, em Brasília, em homenagem ao Dia Internacional de Luta contra a Tortura. O ato visou sensibilizar a população sobre a gravidade da tortura no Brasil e oferecer apoio às vítimas. Durante a ação, foram distribuídos folders informativos e realizadas conversas com os transeuntes, destacando a importância de reconhecer e combater essa violação dos direitos humanos.



## CAFÉ COM DIREITOS HUMANOS: UM ENCONTRO DE IDEIAS E CONSCIENTIZAÇÃO

Promovemos mais uma edição do “Café com Direitos Humanos”, uma atividade que visa fomentar o debate e a reflexão sobre temas relevantes para a sociedade. Nesta edição, foi apresentado um estudo preliminar sobre o Uso de Câmeras no Fardamento, que levantou importantes questões sobre a redução da letalidade policial nas abordagens por conta do uso do equipamento. Outro ponto importante é a maior segurança que o equipamento oferece para os próprios agentes.

O Deputado Estadual Carlos Lula, participou do evento, compartilhando sua visão sobre o Projeto de Lei "Câmeras no Fardamento Maranhão". Durante sua fala, Carlos destacou a importância da transparência nas ações dos servidores públicos e como essa iniciativa pode contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população, além de promover um ambiente mais seguro para todos.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code para acessar o site e nossas redes!



Rua do Desenho, Quadra 10, Casa 29, Cohafuma  
CEP 65071000 | São Luís - Maranhão  
(98) 3231-1601/3231-1897

SGAN, 914, Conj. F, Casa 02, Aldeias Infantis  
CEP 70790-140 | Brasília - Distrito Federal  
(61) 3273-4585

<http://www.smdh.org.br>  
Facebook: @smdh.vida  
Instagram  
Youtube: @smdhvida



A TORTURA NÃO  
PODE SER  
NATURALIZADA E  
DEVE SER  
DENUNCIADA!!!



Aponte sua câmera  
para o QR e visite o  
site da Ouvidoria  
Nacional de  
Direitos Humanos



Realização:

Apoio:

